



OCORRÊNCIA DE METACERCÁRIA DE *Diplostomum compactum* (DIGENEA, DIPLOSTOMIDAE) Parasitando *Hypostomus* sp. (SILURIFORMES: LORICARIIDAE) PROVENIENTE DO RESERVATÓRIO DE FARTURA

Karina Rodrigues dos Santos¹; Érica de Oliveira Penha Zica²; Thomaz Henrique Barrella²; Igor Paiva Ramos³; Augusto Seawright Zanatta³; Edmir Daniel Carvalho⁴; Reinaldo José da Silva⁵.

¹Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Unesp, Campus de Botucatu; ²Programa de Pós-graduação em Biologia Geral e Aplicada, Instituto de Biociências, Unesp, Campus de Botucatu; ³Programa de Pós-graduação em Ciências Biológicas – AC em Zoologia, Instituto de Biociências, Unesp, Campus de Botucatu; ⁴Departamento de Morfologia, Instituto de Biociências, Unesp, Campus de Botucatu; ⁵Departamento de Parasitologia, Instituto de Biociências, Unesp, Campus de Botucatu; reinaldo@ibb.unesp.br.

Diplostomum compactum é um trematódeo digenético da ordem Strigeoidea, cuja metacercária infecta os olhos de uma ampla variedade de peixes. Este trabalho relata a ocorrência de metacercárias de *D. compactum* (Digenea: Diplostomidae) infectando uma espécie do gênero *Hypostomus* (Siluriformes: Loricariidae) do reservatório de Chavantes, (Médio Rio Paranapanema, SP/PR, Brasil), no município de Fartura, SP. O peixe, coletado com rede de espera, foi levado para o laboratório onde as metacercárias foram removidas do humor vítreo e fixadas em solução de AFA após compressão entre lâmina e lamínula. Uma amostra (n = 10) do material foi corada com carmim, clarificada em creosoto e analisada em sistema computadorizado de análise de imagem (Qwin Lite 3.0, Leica). Os valores representam a média (mínimo e máximo) de cada variável, medidas em 10 exemplares de parasitas. Foram observadas as seguintes características: corpo foliáceo, uma face ventral côncava, com 1988 (1570,2-2281,3) µm de comprimento e 756 (543-863,7) µm de largura, com um pequeno segmento cônico na região posterior, medindo 179 (73,1- 334,5) µm de comprimento; uma pequena ventosa oral subterminal de 91,2 (69,3-101,8) µm de comprimento e 83,8 (74,9-99,2) µm de largura, duas pseudoventosas laterais na região anterior com 131,5 (93-148,4) µm de comprimento e 117,6 (68,08-157,3) µm de largura e outra com 131 (78,12-167,8) µm de comprimento e 119 (84,6-146,1) µm de largura; faringe oval com 73,2 (57,5-84,7) µm de comprimento e 64 (56,6-80,2) µm de largura; esôfago curto com 111,4 (86-139,4) µm; ceco intestinal terminando próximo a região posterior do corpo do trematódeo; órgão tribocítico oval com 372,8 (286,6-414,1) µm de comprimento e 243 (178,3-309,7) µm de largura. Células glandulares ocupando grande parte da região anterior, se estendendo desde a região anterior do ceco intestinal até após o órgão tribocítico. Em peixes da fauna neotropical, a metacercária de *Diplostomum compactum* foi reportada em *Plagioscion squamosissimus*, *Cichla monoculus*, *C. ocellaris*, *Hoplias malabaricus*, *Crenicichla britskii*, *Cichlasoma paranaense* e *Satanoperca pappaterra*. Este é o primeiro relato de *D. compactum* parasitando um peixe do gênero *Hypostomus*, o que contribui para o conhecimento da helmintofauna de peixes brasileiros.

Apoio Financeiro: FINEP/CDVALE (convênio nº. 01.06.0326.00).